



# DECLARAÇÃO DE FÉ DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE FLORIANÓPOLIS

## Introdução

Este documento tem como objetivo familiarizar o membro da PIB Florianópolis com as principais doutrinas da Bíblia, preparando-o para um melhor conhecimento prático e também capacitá-lo a desenvolver os conceitos doutrinários da fé cristã.

A aceitação destas "Doutrinas Fundamentais" serviu de base para rejeição de várias doutrinas anti-bíblicas e encorajou os congregacionais ao crescimento e a implantação sólida e definitiva da Denominação Batista.

Que este material possa ser uma ferramenta de consulta que venha instruir aqueles que têm fome e sede da convicção bíblica a respeito do que cremos.

Os textos bíblicos utilizados são da Nova Versão Internacional (NVI)

## A Natureza da Doutrina

A palavra doutrina significa “ensino” ou “instrução”. A teologia ou a doutrina assim se descreve: a ciência que trata do nosso conhecimento de Deus e das relações para com o homem. A teologia é exatamente a fé buscando o entendimento da verdade de Deus.

### 1. AS ESCRITURAS SAGRADAS

As escrituras sagradas foram escritas por homens santos, inspirados por Deus, de maneira que a palavra que escreveram são as palavras de Deus (**II Pedro 1:19-21**). Seu valor é incalculável (**Romanos 3:1,2**) “*Que vantagem há então em ser judeu, ou que utilidade há na circuncisão? Muita, em todos os sentidos! Principalmente porque aos judeus foram confiadas as palavras de Deus*”. Ela deve ser interpretada sempre á luz da pessoa e dos ensinoss de Jesus Cristo; (**João 1:14**)

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



*“Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do pai, cheio de graça e de verdade”.*

## **A Necessidade das Escrituras**

Um meio de expressar a convicção de que o próprio Deus fala na Bíblia diretamente a nós é a *“Palavra de Deus”*. Na cultura clássica o termo grego logos, traduzido como *“palavra”* ou *“verbo”*, significa o princípio racional de coerência no universo, Logos transmite basicamente a ideia do ato de Deus em que ele se manifesta.

O Deus que criou o universo só pode ser um Deus sábio, e um Deus sábio certamente terá propósito para suas criaturas. As verdades que informam o homem como passar da terra para o céu deve ser enviado do céu á terra. Em outras palavras, ***o homem precisa de uma revelação.***

### **A Autoridade da Escritura**

Na perspectiva cristã, Deus é a autoridade suprema, e a Escritura é a fonte final onde encontramos a mente e a vontade de Deus.

A palavra de Deus é eterna. O que Ele disse no passado vale para hoje é para sempre **(Deuteronômio 29.29)** *“As coisas encobertas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que sigamos todas as palavras desta lei”*. Significa que Deus diria a nós hoje, nas mesmas condições das pessoas do passado, o que Ele disse para eles outrora.

### **A Inspiração das Escrituras**

**(II Timóteo 3:16)** *“Toda a Escritura é inspirada por Deus”* literalmente: é dada pelo *“sopro de Deus”*, declara Paulo *“Porque a profecia não foi antigamente produzida por vontade de homem algum”*, escreve Pedro, *“mas os homens santos de Deus falaram, inspirados pelo Espírito Santo”* **(II Pedro 1:21 RA)**. A Bíblia foi

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



inspirada por Deus, seu verdadeiro autor, foi escrita por homens iluminados e dirigidos pelo Espírito Santo (**Atos 3.21**) “*É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas*”; (**Mateus 24:35**) “*Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão*”; (**I Pedro 1:25**) “*mas a palavra do Senhor permanece para sempre. Essa é a palavra que lhes foi anunciada*”. A Bíblia é o registro da revelação que Deus fez de si mesmo aos homens (**Romanos 16:25-27**) “*Ora, àquele que tem poder para confirmá-los pelo meu evangelho e pela proclamação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do ministério oculto nos tempos passados, mas agora revelado e dado a conhecer pelas escrituras proféticas por ordem de Deus eterno, para que todas as nações venham a crer nele e a obedecer-lhe; sim, ao único Deus sábio seja dada glória para todo o sempre, por meio de Jesus Cristo. Amém*”.

A palavra “*inspiração*” refere-se à maneira como a auto-revelação de Deus veio a ser expressa nas palavras da Bíblia. Trata-se daquela atividade do Espírito de Deus através da qual ele dirigiu os autores da Escritura, de modo que seus escritores se tornaram uma transcrição da palavra de Deus ao homem. Chamar a Bíblia de “*inspirada*” é simplesmente outra maneira de dizer que ela é auto-revelação de Deus e tem toda autoridade.

Assim define **Webster** a inspiração: “*A influência sobrenatural do Espírito de Deus sobre a mente humana, pela quais os profetas, apóstolos e escritores sacros foram habilitados para exporem a verdade divina sem nenhuma mistura de erro*”.

Enquanto a revelação é a comunicação da verdade divina de Deus para a humanidade, a inspiração diz mais respeito a transmissão dessa verdade do(s) primeiro (s) receptor(s) para outras pessoas, tanto na mesma época como mais tarde. Assim, a revelação pode ser entendida como uma ação vertical e a inspiração uma questão horizontal.

### A Escritura como Revelação



O termo “*revelação*” significa a exposição daquilo que anteriormente era desconhecido. Na teologia, revelação é o ato de Deus manifestar a Si mesmo e a sua mensagem ao homem, e o produto dessa manifestação. A revelação, portanto, não consiste apenas em tomar o homem sabedor do poder, dos atributos e dos propósitos de Deus, mas também em estabelecer o contato pessoal entre Deus e o homem, advindo daí a experiência religiosa.

A Bíblia é o registro inspirado da revelação especial de Deus ao homem. Ela é a fonte de revelação para nós. Nela podemos ouvir a Deus, conhecê-lo e a Sua vontade como se Deus falasse diretamente conosco.

Nenhuma outra revelação é necessária hoje para a humanidade acerca de Deus e dos seus planos. Nada mais a acrescentar ao propósito bíblico. Apenas entender, mediante o auxílio do Espírito Santo, o que já está revelado.

A Bíblia tem por finalidade revelar os propósitos de Deus, levar os pecadores a Salvação e edificar os crentes, assim promovendo a glória de Deus **(Romanos 1:16)** “*Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus pra a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego*”.

Seu conteúdo é a verdade, sem mescla de erro, por isso mesmo é um perfeito tesouro de instrução divina **(João 12:47,48)** “*Se alguém ouve as minhas palavras, e não lhes obedece, eu não julgo. Pois não vim para julgar o mundo, mas para salva-lo. Há um juiz para quem me rejeita e não aceita as minhas palavras; a própria palavra que proferi o condenará no último dia*”; **(Romanos 2:12,13)** “*Todo aquele que pecar sem a Lei, sem a Lei também perecerá, e todo aquele que pecar sob a Lei, pela Lei será julgado. Porque não são os que ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus; mas os que obedecem à Lei, estes serão declarados justos*”.

Revela o destino final do mundo e os critérios pelos quais Deus julgará todos os homens **(Mateus 5:17,18)** “*Digo-lhes a verdade: enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra*”.

A Bíblia é a autoridade única em matéria de Religião, fiel no padrão pelo qual devem ser aferidas a doutrina e a conduta dos homens **(Salmos 19:7-9)** “*A Lei do Senhor é perfeita, e revigora a alma. Os testemunhos do Senhor são dignos de*

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



*confiança, e tornam sábios os inexperientes. Os preceitos do Senhor são justos, e dão alegria ao coração. Os mandamentos do Senhor são límpidos, e trazem luz aos olhos. O temor do Senhor é puro, e dura para sempre. As ordenanças do Senhor são verdadeiras, são todas elas justas".*

A Bíblia deve ser sempre interpretada sempre a luz do Espírito Santo e da pessoa e dos ensinamentos de Jesus Cristo (**João 1:14**) "Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade".

## 2. DEUS

Existe um só Deus (**Deuteronômio 6:4**) "*Ouçã, ó Israel: O Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor*". Ele é o criador (**Gênesis 1:1; 2:7**) "*No principio Deus criou os céus e a terra*"; "*Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente*". Suas obras no céu e na terra manifestam, não meramente sua existência, mas que também possui sabedoria, poder e bondade que são incompreensíveis pelos homens (**Salmos 8:1**) "*Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Tu, cuja glória é cantada nos céus*"; conforme sua soberana e livre vontade, governa todas as coisas (**Romanos 9:15,16**) "*Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia e terei compaixão de quem eu quiser ter compaixão*". Portanto isso não depende do desejo humano, mas da *misericórdia de Deus*". Deus é infinito em santidade e em todas as demais perfeições (**Exodo 15:11**) "*Quem entre os deuses é semelhante a ti, Senhor? Quem é semelhante a ti? Majestoso em santidade, terrível em feitos gloriosos, autor de maravilhas*" (**Isaías 57:15**) "*Pois assim diz o Alto e Sublime, que vive para sempre, e cujo nome é santo: *Habito num lugar alto e santo, mas habito também com o contrito e humilde de espírito, para dar novo ânimo ao espírito do humilde e novo alento ao coração do contrito**".

### A Existência de Deus

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



## Sua existência declarada

Em parte alguma das Escrituras trata de provar a existência de Deus mediante provas formais. A Bíblia não oferece qualquer demonstração racional da existência de Deus, mas aponta para a sua indiscutível realidade: “No principio Deus criou os céus e a terra” (**Gênesis 1:1**); “*Eu sou o Senhor, e não há nenhum outro; além de mim não há Deus. Eu o fortalecerei, ainda que você não tenha me admitido, de forma que do nascente ao poente saibam todos que não há ninguém além de mim. Eu sou o Senhor, e não há nenhum outro*” (**Isaías 45:5,6** cf. **Romanos 11.36**) “*Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amem*”. Sua existência e auto-revelação são as pressuposições finais da fé bíblica.

A percepção intuitiva do homem quanto a Deus é amplamente confirmada pela antropologia social, que reconhece uma consciência religiosa virtualmente universal. Em termos globais os ateus continuam em grande minoria. Calvino descreve esta percepção elementar de Deus como um “*senso de divindade*”, o teólogo americano **Charles Hodge (1797 – 1878)** falou da convicção universal possuída pelo homem “de que existe um Ser de quem depende e a quem deve prestar contas”.

A Bíblia diz que o homem deve aproximar-se de Deus pela “fé”: “Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam” (**Hebreus 11:6**). A percepção instintiva de Deus não elimina a aproximação dele na esfera da fé, embora esta tenha naturalmente as suas próprias certezas. Daí os credos históricos: “Creio em Deus..”

A Bíblia, em verdade, fala de homens que dizem em seus corações que não há Deus, mas esses são “*tolos*”, isto é, os ímpios praticantes que expulsariam a Deus dos seus pensamentos porque já o expulsaram das suas vidas.

## **A Natureza de Deus**



**PIB**  
FLORIPA

Deus é Soberano Proprietário do Universo é Espírito (**João 4:24**) “Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”, Eterno (**Salmos 90:2; 102:12; Efésios 3:21**) “Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade e eternidade tu és Deus”; Tu, porém, Senhor, no trono reinarás para sempre; o teu nome será lembrado de geração em geração”; “a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre1 Amém! ”. Infinito (**Salmos 145:3; Romanos 11:33**) “Grande é o Senhor e digno de ser louvado; sua grandeza não tem limites”; “Ó profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e inescrutáveis os seus caminhos!” e Imutável (**Tiago 1:17**) “Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombra inconstantes” em Sabedoria (**Provérbios 2:6**) “Pois o Senhor é quem dá sabedoria; de sua boca procedem o conhecimento e o discernimento”, Poder (**Isaías 43:13; Lucas 1:37**) “Desde os dias mais antigos eu o sou. Não há quem possa livrar alguém de minha mão. Agindo eu, quem o pode desfazer?”; “Pois nada é impossível para Deus” Santidade (**Levítico 11:44,45**) “Pois eu sou o Senhor, o Deus de vocês; consagrem-se e sejam santos, porque eu sou santo. Não se tornem impuros com qualquer animal que se move rente ao chão. Eu sou o Senhor que os tirou da terra do Egito para ser o seu Deus; por isso, sejam santos, porque eu sou santo”, Justiça (**Deuteronômio 32:4**) “Ele é a Rocha, as suas obras são perfeitas, e todos os seus caminhos são justos. É Deus fiel, que não comete erros; justo e reto é”, Bondade (**Marcos 10:18**) “Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus” e Verdade (**Romanos 3:4**) “Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso. Como está escrito: ‘Para que sejas justificado nas tuas palavras e prevaleças’”.

### A Trindade

Embora seja um grande mistério que existe diversas pessoas em um só Ente, é verdade que na Divindade exista uma distinção de pessoas indicada nas Escrituras Sagradas pelos nomes de Pai, Filho e Espírito Santo (**Mateus 28:19**) “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



## A Base Bíblica

Pai e do Filho e do Espírito Santo”; **(II Coríntios 13.14)** “A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês”.

A Bíblia apresenta Deus como três pessoas distintas, comumente referidas como Pai, Filho e Espírito. O termo técnico para isto, Trindade.

Para Israel, a unidade fundamental de Deus é um axioma: “*Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Deus*” **(Deuteronômio 6:4)**. Esta insistência na unidade divina era da máxima importância devido ao politeísmo idolatra e depravado das nações vizinhas.

O Antigo Testamento, porém contém insinuações de uma “*plenitude*” na divindade que prefiguram o ensinamento trinitariano do Novo Testamento. Deus o Senhor era um só, distinguível todavia como três: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito.

Varias passagens do Novo Testamento pressupõem, subentende ou declaram Deus como trino **(Mateus 28.19)** “*Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo*”; **(João 14.23)** “*Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos morada nele*”; **(II Coríntios 13.14)** “A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês”.

Cada pessoa da divindade é declarada como sendo divina:

O Pai é Deus: **(Mateus 7.21)** “*Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus*”. **(Gálatas 1.1)** “*Paulo, apóstolo enviado, não da parte de homens nem por meio de pessoa alguma, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos*”.





O Filho é Deus: (Romanos 9.5) “Deles são os patriarcas, e a partir deles se traça a linhagem humana de Cristo, que é Deus acima de todos, bendito para sempre! Amém.”; **(Colossenses 2.9)** “Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade”.

O Espírito é Deus: (João 15.26) “Quando vier o Conselheiro, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade que provém do Pai, ele testemunhará a meu respeito”; **(II Coríntios 3.17,18)** “Ora, o Senhor é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito”.

A Bíblia apresenta assim esta realidade singular e misteriosa: **um Deus, Pai, filho, Filho e Espírito.**

### 3. ANJOS

Na criação de Deus estão também os seres espirituais, os anjos. O estudo deste assunto (*angelologia*) é indispensável na teologia, vez que os anjos são referidos na bíblia do princípio (Gêneses 3.24) “Depois de expulsar o homem, colocou a leste do jardim do Éden querubins e uma espada flamejante que se movia, guardando o caminho para a árvore da vida” ao fim (Apocalipse 22.16) “Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar a vocês este testemunho concernente às igrejas. Eu sou a Raiz e o Descendente de Davi, e a resplandecente Estrela da Manhã”. Os anjos são mencionados em cerca de metade dos livros da Bíblia. Apocalipse é o que mais menciona. Além de ser o assunto de ênfase bíblica, a questão dos anjos hoje está em moda, tanto nos meios artísticos, católicos e espirituais em geral, como também entre os evangélicos.

#### A Existência dos Anjos



O nome “*anjo*” em hebraico, é *angelos* no grego, e quer dizer um mensageiro, basicamente um mensageiro sagrado, sobrenatural. De modo geral, o nome “*anjo*” designa um grupo distinto de seres espirituais, criados perfeitos por Deus para o serviço do reino celestial, mas por motivo de rebelião, alguns deles perderam a sua condição de anjo bom e tornaram-se opositores de Deus e do Seu povo, formando-se uma batalha espiritual que só será vencida pela mediação de Jesus Cristo, culminando com a implantação definitiva do reino eterno de Deus. A idéia de anjos, portanto, comporta tanto os anjos bons como anjos maus.

### Sua Natureza

Criaturas: isto é, seres criados. Forma feita do nada pelo poder de Deus. Sendo eles criaturas, recusam a adoração (**Colossenses 2.18**) “*Não permitam que ninguém que tenha prazer numa falsa humildade e na adoração de anjos os impeça de alcançar o prêmio. Tal pessoa conta detalhadamente suas visões, e sua mente carnal a torna orgulhosa*”.

Espíritos: Os anjos são descritos como espíritos, porque, diferentes dos homens, eles não estão limitados às condições naturais e físicas. Apesar de serem puramente espíritos, têm poder de assumir a forma de corpos humanos a fim de tornar visível sua presença aos sentimentos do homem (**Gênesis 19.1-3**) “*v1 Os dois anjos chegaram a Sodoma ao anoitecer, e Ló estava sentado à porta da cidade. Quando o avistou, levantou-se e foi recebê-los... v3... Ló mandou preparar-lhes uma refeição e assar pão sem fermento, e eles comeram*”.

## 4. SATANÁS

Satanás ou Diabo é reconhecido na Bíblia como o chefe dos anjos caídos. Stan, no heb., e satanás, no gr., quase sempre quer dizer o grande adversário de Deus e dos homens. Outro nome é “diabo”, que significa caluniador, difamador. Ele é ainda chamado de “grande dragão, a antiga serpente” (**Apocalipse 12.9**), e

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



também “*Apolion*” (destruidor – **Apocalipse 9.11**). “*Tinham um rei sobre eles, o anjo do Abismo, cujo nome, em hebraico, é Abadom e, em grego, Apoliom*”. Ele é o originador do pecado (**I João 3.8**) “*Aquele que pratica o pecado é do Diabo, porque o Diabo vem pecando desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo*”, e chefe dos que caíram (**Efésios 2.2**) “*nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência*”, ele é chamado de “*príncipe deste mundo*” (**João 12.31**) “*Chegou a hora de ser julgado este mundo; agora será expulso o 'príncipe deste mundo', deus deste século*” (**2 Coríntios 4.4**) “*O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus*”. Não significa que ele detém o controle do mundo físico ou da humanidade, pois Deus é quem detém o controle do mundo físico ou da humanidade, pois Deus é que detém o poder sobre o mundo, e Ele conferiu a Jesus Cristo toda a autoridade (**Mateus 28.18**) “*Então, Jesus aproximou-se deles e disse: Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra*”. Quer dizer que Satanás tem sob seu controle este mundo mau, a sociedade organizada sem referência a Deus, naquilo em que ela está separada de Deus. Ele tem grande poder, mas não é divino, nem onipotente, nem onisciente.

### Sua Origem

Satanás era originalmente um dos poderosos príncipes do mundo angélico, e veio a ser líder dos que se revoltaram contra Deus e caíram.

**(Isaías 14.12-15)** “*Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações! Você, dizia no seu coração: 'Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembléia no ponto mais alto do monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo'. Mas às profundezas do Sheol você será levado, irá ao fundo do abismo!*”. (**Ezequiel 28.12-19**) “*Filho do homem, erga um lamento a respeito do rei de Tiro e diga-lhe: Assim diz o Soberano, o SENHOR: “Você era o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e*

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



FLORIPA

de perfeita beleza. Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda. Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro; tudo foi preparado no dia em que você foi criado. Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o designei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes. Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você. Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou. Por isso eu o lancei, humilhado, para longe do monte de Deus, e o expulsei, ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes. Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor. Por isso eu o atirei à terra; fiz de você um espetáculo para os reis. Por meio dos seus muitos pecados e do seu comércio desonesto você profanou os seus santuários. Por isso fiz sair de você um fogo, que o consumiu, e reduzi você a cinzas no chão, à vista de todos os que estavam observando. Todas as nações que o conheciam espantaram-se ao vê-lo; chegou o seu terrível fim, você não mais existirá".

### Seu Destino

No princípio foi expulso do céu; durante a Tribulação será lançado da esfera celeste à terra (**Apocalipse 12.9**) "O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra"; durante o Milênio será aprisionado no abismo, e depois de mil anos, será lançado ao lago de fogo (**Apocalipse 20.10**) "O Diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo que arde com enxofre, onde já haviam sido lançados a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre". Dessa maneira a Palavra de Deus nos assegura a derrota final do mal.

## 5. ESPÍRITOS MAUS

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



## Anjos Decaídos

Os anjos foram criados perfeitos e sem pecado, e, como o homem, dotado de livre escolha. Esse anjos caídos tornaram-se maus pela queda **(2 Pedro 2.4)** “*Pois Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, prendendo-os em abismos tenebrosos a fim de serem reservados para o juízo*”. Os anjos maus utilizam seus poderes para se oporem a Deus e à Sua obra. Maldizem a Deus, pelejam contra Ele e Seu Ungido, e procuram destruir a obra divina. Estão em constante rebelião contra Deus, procuram cegar e desviar até os eleitos, e animam os pecadores no mal que praticam. Sob a direção de Satanás, muitos pecaram e foram lançados fora do céu **(Judas 6)** “*E, quanto aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia*”.

## Demônios

Sob a chefia de Satanás estão os demônios, seres angelicais, maus, que provavelmente seguiram Satanás na rebelião e são subalternos a ele.

As Escrituras não descrevem a origem dos demônios; essa questão parece ser parte do ministério que rodeia a origem do mal. Porém as Escrituras dão claro testemunho da sua existência real e de sua operação. **(Lucas 8.2)** “*e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria, chamada Madalena, de quem haviam saído sete demônios*” **(Mateus 9.33)** “*Quando o demônio foi expulso, o mudo começou a falar. A multidão ficou admirada e disse: “Nunca se viu nada parecido em Israel!”*” O espírito sob a influência de um demônio não é o senhor de si mesmo; o espírito mal fala por seus lábios ou o emudece à sua vontade; leva-o aonde quer e geralmente o usa como instrumento, revestindo-o às vezes de uma força sobrenatural.

O Senhor Jesus veio ao mundo para resgatar o povo do poder dos espíritos maus e pô-lo sob o controle do Espírito de Deus.



**PIB**

FLORIPA

## 6. O HOMEM

O salmista pergunta: “Que é o homem?” (**Salmos 8.4**). Ou, mais pessoalmente, “Quem sou eu?”. Esta é uma pergunta fundamental que, normalmente, cada indivíduo faz. Mas quem melhor pode conhecer o homem do que seu criador?

### Criação do Homem

A criação do homem foi procedida por um solene conselho divino. Deus dissera: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança” (**Gênesis 1.26**). Isto não é dito de nenhum outro ser criado. Provavelmente, o conselho se realizou dentro da Trindade. Na criação dos peixes, das aves e dos animais lemos que Deus os criou “*segundo a sua espécie*”, isto é, uma forma típica deles próprios. Mas, na feitura do homem, Deus tomou como modelo a Sua imagem e semelhança, cujo o significado estudaremos mais adiante. Mas, qualquer que seja o sentido desta expressão, ela indica que o homem é de uma categoria distinta e mais elevada em relação aos outros seres vivos. O homem é um ser vivo, dotado de corpo e espírito (**Eclesiastes 12.7**) “o pó volte à terra, de onde veio, e o espírito volte a Deus, que o deu”.

O homem é descrito como alguém que está no ápice de toda a ordem criada. Foi coroado como rei da criação na terra e recebeu o poder de sujeitar a terra e dominar sobre todas as criaturas. (**Gênesis 1.28**) “*Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra”*”. O homem é um ser feito por Deus, com corpo e espírito, colocado como dominador na terra, podendo relacionar-se com o Criador em obediência, louvor e adoração.

### Constituição do Homem



Quais elementos essenciais da natureza constitutiva do homem? Alguns entendem que o ser humano é constituído de corpo, alma e espírito. É a chamada *tricotomia*. Outros, entretanto, pensam que há no homem apenas dois elementos essenciais: corpo e alma (que é o mesmo espírito). É a *dicotomia*.

### 1. A teoria tricotomista

Para os tricotomistas, o homem é constituído de *corpo*, *alma* e *espírito*. Os textos mais usados por eles são **I Tessalonicenses 5.23** “*Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo*” e **Hebreus 4.12** “*Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração*”. O conceito do tripartido originou-se na filosofia grega e recebeu considerável apoio dos “*pais*” da igreja grega ou alexandrina (*Clemente de Alexandria, Orígenes, Gregório de Nissa*). Segundo essa teoria, o corpo é a parte material da natureza humana; a alma é o princípio da vida animal; e o espírito é o elemento humano racional, imortal, relacionado com Deus.

Alguns da tricotomia explicam que o corpo, a alma e o espírito têm funções e sistemas específicos: o *corpo* tem cinco sentidos (*vista, ouvido, gosto, tato, olfato*) e é controlado por um sistema nervos (“*sentidos*”); a *alma* tem *mente, emoções e vontade*, e é regido por um sistema psicológico (“*lógica*”); o *espírito* possui *sensibilidade à verdade e consciência*, e é controlado por um sistema espiritual (“*fé*”). Mas muitos não aceitam a interpretação tricotomista, por entenderem que a posição bíblica é mais pela dicotomia.

### 2. A teoria dicotomista

Segundo os dicotomistas, o homem é constituído de duas partes: *corpo* e *alma* (ou espírito), sendo espírito um designativo do mesmo elemento alma. O corpo é a parte material do ser, sede e instrumento do espírito ou alma. Estes, por sua

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



vez, constituem a parte material do homem. A teoria dicotomista tem sido a mais aceita nos círculos teológicos desde a Idade Média, na Reforma e nos tempos modernos, embora sempre houvesse quem defendesse a tricotomia.

### Considerações Bíblicas

A Bíblia apresenta o homem como um todo, porém, podendo-se distinguir nele um elemento material e outro imaterial. O elemento material, o *corpo*, veio do “*pó da terra*” e liga o homem, em sua natureza, com a criação em geral; o elemento imaterial, o *espírito*, veio diretamente de Deus, representado no “*sopro divino*”, e constitui a natureza espiritual do homem, assemelha-o ao Criador e o relacionamento com Ele. Na junção desses dois elementos é que o homem tornou-se um “*ser vivente*” (**Gênesis 2.7**). Deste modo, o ser humano é visto na Bíblia, normalmente, como sendo constituído de dois elementos: “*carne*” e “*espírito*” (**I Coríntios 5.5**) “*entreguem esse homem a Satanás, para que o corpo seja destruído, e seu espírito seja salvo no dia do Senhor*”; “*corpo*” e “*espírito*” (**Tiago 2.26**) “*Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está morta*”; “*pó*” e “*espírito*” (**Eclesiastes 12.7**) “*o pó volte à terra, de onde veio, e o espírito volte a Deus, que o deu*”; ou, ao invés de corpo e espírito, “*corpo*” e “*alma*” (**Mateus 10.28**) “*Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno*”. Portanto, de modo geral, na Escritura mencionam-se dois elementos na constituição do homem: corpo e espírito ou alma.

## 7. SALVAÇÃO

*Definição:* definida como a obra do Espírito Santo pela qual Ele trás as pessoas à viva união com Cristo. Transformando seus corações para eles se tornem espiritualmente vivos, habilitados a se arrependem do pecado, crer no evangelho e servirem ao Senhor.





## Ensino bíblico Sobre a Depravação Humana

Se os seres humanos hoje não forem depravados, regeneração, ou nova vida espiritual não será realmente necessária.

A Bíblia ensina claramente que os seres humanos estão totalmente depravados (**Jeremias 17.9**) “*O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?*”; (**Efésios 2.1**) “*Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados*”.

A luz dessas declarações bíblicas da natureza caída, a regeneração precisa ser entendida, não como um ato que Deus e o homem operam juntos, mas como obra de Deus unicamente.

### Regeneração

Nenhum autor do Velho Testamento se refere mais frequentemente à regeneração do que o apóstolo João (**João 1.12,13**) “*Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus*”; (**João 3.1-15**) “*v3. Em resposta, Jesus declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”*. Aprendemos no verso 3 que esse novo nascimento é “do alto” - isto é, precisa ser operado por um agente sobrenatural e sobre-humano.

Neste novo nascimento, somos completamente dependentes da soberana ação do Espírito Santo de Deus. Regeneração, noutras palavras, é uma mudança radical em nossa natureza.

O que Paulo ensina sobre a regeneração?

(**Tito 3.5**) “*não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo*”. As palavras “renovados do Espírito santo” nos diz que a regeneração envolve não só purificação dos pecados, mas também uma renovação que é gerada

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



em nós pelo Espírito Santo e que continua no processo de santificação **(2 Coríntios 5.17)** “*Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!*”.

Dessas declarações de Paulo, aprendemos que a regeneração é o fruto da ação purificadora ou renovadora do Espírito, que ela equivale a tornar vivos os mortos, que ela ocorre em união com Cristo, e que ela significa que agora nos tornamos parte da maravilhosa nova criação de Deus.

Pedro também lida com a regeneração em sua primeira epístola

**(I Pedro 1.3)** “*Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos*”. Pedro liga a regeneração com a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. Nova vida é compartilhada na vida ressurreta de Cristo. Através desse maravilhoso evento fomos gerados de novo para uma viva esperança.

Trataremos de dois sentidos diferentes de regeneração

1. Como início da nova vida espiritual, implantada em nós pelo Espírito Santo, habilitando-nos ao arrependimento e á fé **(João 3.3-5)** “*v.5 Respondeu Jesus: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito”*”.

2. Como a primeira manifestação da nova vida em nós implantada **(Tiago 1.18)** “*Por sua decisão ele nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos como que os primeiros frutos de tudo o que ele criou*”; **(I Pedro 1.23)** “*Vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente*”.

## Conversão



Definição: pode ser definido como ato consciente de uma pessoa regenerada, no qual ela volta para Deus em arrependimento e fé. Isso envolve um duplo retorno: para longe do pecado e na direção do serviço de Deus.

A conversão é a evidência externa da regeneração. Quando falamos em conversão, estamos olhando a vida cristã do ponto de vista de sua nova direção: longe do pecado e indo para Deus.

### **Conversão: Obra de Deus e do Homem**

*A Conversão é primeiramente, obra de Deus.* Não podemos manter essa nova vida pela nossa própria força. Temos que continuar a ser fortalecidos com poder pelo Espírito de Deus em nosso ser interior **(Efésios 3.16)** “*Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito”*; **(Filipenses 1.6)** “*Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus”*.

*A conversão é também obra do homem.* À medida que Paulo descerra a preciosa verdade da salvação pela graça, novamente nos chama ao exercício da fé pessoal **(Romanos 10.9,10)** “*Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação”*.

### Variações no padrão de conversão

Ainda que a verdadeira conversão ocorra uma só vez, pode haver muitas variações no seu padrão. A variação mais comum no padrão é entre a conversão gradual e a conversão instantânea ou de crise.

Parece que muitos dos gentios que foram trazidos a Cristo por Paulo e pelos outros apóstolos, experimentaram a conversão de crise, uma vez que a conversão não significa, para eles, somente o reconhecimento de Jesus como o Cristo, mas também a quebra abrupta com a vida de pecado **(Efésios 2.11-13)** “*Portanto, lembrem-se de que anteriormente vocês eram gentios por nascimento e chamados*



*incircuncisão pelos que se chamam circuncisão, feita no corpo por mãos humanas, e que naquela época vocês estavam sem Cristo, separados da comunidade de Israel, sendo estrangeiros quanto às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo".*

A exortação para criar os filhos “na disciplina e na admoestação do Senhor” (**Eféios 6.4**), sugere fortemente que a conversão de pais cristãos é geralmente gradual ao invés de uma experiência de crise.

Se os filhos forem criados na fé cristã desde a infância, não devemos esperar que suas vidas mostrassem transformações dramáticas que sejam associadas à conversão de crise. Espera-se uma conversão gradual até maturidade da fé e a uma vida cristã dedicada. Isso, porém, não quer dizer filhos do pacto – filhos crentes – não precisem de conversão. Cada filho da aliança precisa fazer um compromisso pessoal com Cristo. Precisa haver uma conscientização da salvação e uma dedicação ao serviço do Senhor.

Filhos de pais crentes, tal como filhos de pais incrédulos, precisam pessoalmente e conscientemente entregar seus corações a Cristo e suas vidas a serviço dEle. Conversão é tida comumente como envolvendo dois aspectos arrependimento e fé.

### **Arrependimento**

Definição: pode ser definida como o retorno consciente da pessoa regenerada, para longe do pecado e para perto de Deus, numa completa mudança de vida manifestando-se numa nova maneira de pensamento, sentido e vontade.

Os seguintes aspectos do arrependimento

Um aspecto intelectual. “*Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros...*” (**Isaías 6.5**). Arrependimento tem que incluir o reconhecimento dos



**PIB**  
FLORIPA

próprios pecados e culpa, como a transgressão da lei de Deus e a violação da sua vontade para a nossa vida.

Um aspecto emocional. É preciso haver uma tristeza de coração por causa do pecado em si, não por causa das consequências do pecado. Além da tristeza pelo pecado, deve haver também a alegria: a alegria no perdão de Deus, alegria no fazer sua vontade, e alegria na comunhão com os outros.

Um aspecto volitivo. A mudança interior precisa ser mostrada exteriormente. O arrependimento precisa desaguar numa vida mudada.

Nenhuma ilustração mais dramática do significado do arrependimento pode ser achada do que a surpreendente transformação que mudou Saulo, o homem que odiava a Cristo, num homem em Cristo: “Paulo é o grande exemplo na história do cristianismo, do que o arrependimento pode fazer a um homem”.

### **A Importância do Arrependimento**

O ministério de Paulo foi de trazer o povo ao arrependimento. À luz disso entendemos suas palavras aos atenienses: “*Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, á prata, ou á pedra trabalhados pela arte e imaginação do homem. Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos em toda parte se arrependam..*” (**Atos 17.29,30**). Observe também o apelo universal de Paulo em **Romanos 2.4** “*Ou desprezas a riqueza da sua bondade, tolerância, longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?*”

Arrependimento precisa continuar através da vida.

Precisamos pensar no arrependimento como um aspecto do processo. A vida cristã é na sua totalidade uma vida de arrependimento.

### **Fé**

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



Definição: a fé salvadora é definida como uma resposta ao chamado de Deus pela aceitação de Cristo pela pessoa toda- isto é, como convicção firme da verdade do evangelho e como dependência confiante em Deus, em Cristo, para a salvação, junto com o compromisso autêntico e seu serviço.

A definição mais aproximada de fé no Novo Testamento é encontrada em **Hebreus 11.1** “*Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem*”. Fé, como aqui representa, dá aos crentes a garantia de que um dia possuirão as realidades transcendentais que esperam. A fé, porém, é retratada aqui como evidência pela qual somos convencidos da existência de coisas que não são vistas – as realidades espirituais e futuras que são objetos da nossa fé.

### **A Importância da Fé**

Nos tempos do Velho Testamento a fé olhava à frente para o Redentor que havia de vir; nos tempos do Novo Testamento a fé olha para trás, para o Salvador que veio; em ambos os casos a salvação era obtida através de uma fé viva em Cristo.

Fé é um aspecto essencial da conversão, junto com arrependimento, sendo ambas necessárias para a salvação.

*Sem fé diz o autor de hebreus, é impossível agradar a Deus (Hebreus 11.6).* Fé é a “obra” máxima que Deus requer de nós (**João 6.29**) “*Jesus respondeu: 'A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou'*”; o mandamento de Deus é que creiamos em Cristo. (**I João 3.23**) “*Este é o mandamento: Que creiamos no nome do seu Filho Jesus Cristo e que nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou*”. O propósito de se escrever os evangelhos, como disse João, é que creiamos “*que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo*”, tenhamos “*vida em seu nome*” (**João 2..44**).

A fé é elemento essencial na salvação cristã. É por meio dela que a graça divina opera em nós. É pela fé em Cristo que somos salvos (**Romanos 5.1**) “*Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos a paz com Deus, por nosso Senhor Jesus*

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



*Cristo*”; também é mediante a fé que recebemos o Espírito Santo **(Gálatas 3.14)** “*Isso para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse também aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé*”; e ainda por ela somos justificados e santificados **(Atos 26.18)** “*para abrir-lhes os olhos e convertê-los das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim*” e preservados na salvação **(Romanos 1.17)** “*O justo viverá da fé*”. Jesus ensinou que a vida cristã e todas as suas realizações espirituais estão fundamentadas na fé. Ele disse que “*tudo é possível ao que crê*” **(Marcos 9.23)**.

### **O Ministério da Fé**

Por ministério da fé quero dizer o fato de que a fé é tanto o Dom de Deus quanto tarefa do homem.

### **Fé como Dom de Deus**

*Fé é fruto da eleição divina*. Paulo e Barnabé estavam em Antioquia da Pisídia. Depois que os judeus rejeitaram o evangelho, os pregadores voltaram-se para os gentios, sobre os quais lemos: “*Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna*” **(Atos 13.48)**.

*Fé é o resultado da regeneração*. O apóstolo João diz: “*Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus, e todo aquele que ama o Pai ama também o que dele foi gerado*” **(1 João 5.1)**.

*Fé é fruto da operação do Espírito*. No início de uma argumentação sobre dons espirituais, Paulo disse: “*Por isso, eu lhes afirmo que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: ‘Jesus seja amaldiçoado’; e ninguém pode dizer: ‘Jesus é Senhor’, a não ser pelo Espírito Santo*” **(1 Coríntios 12.3)**.

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



**PIB**  
FLORIPA

Jesus é o autor da nossa fé. Em **Hebreus 12.2**, Jesus é mencionado como sendo “o Autor e Consumador da nossa fé”.

Deus é o doador da fé. Duas passagens vêm aqui para nossa consideração. A primeira é **Filipenses 1.29** “pois a vocês foi dado o privilégio de não apenas crer em Cristo, mas também de sofrer por ele”. A outra é **Efésios 2. 8** “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus”.

### **Fé Como Tarefa do Homem**

A fé é geralmente descrita como algo que os seres humanos devem fazer em resposta ao evangelho. Por exemplo, a fé é assim descrita em **João 3.16**: “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”. Ou pense nas palavras de Paulo em **Romanos 3.28**: “Pois sustentamos que o homem é justificado pela fé, independente da obediência à Lei”. **João** diz em sua primeira epístola **5.4**: “O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”.

Mesmo que seja nossa responsabilidade crer no evangelho, nossa fé não é de qualquer forma meritória. Somos salvos pela mediante a fé, como aprendemos em **Efésios 2.8**, não por nós, mas “não por obras, para que ninguém se glorie”.

### **Justificação**

#### Conceito de justificação

Definição: pode ser definida como o ato gracioso e judicial de Deus pelo qual ele declara justo os pecadores, crentes, na base da justiça de Cristo que lhe é creditada, perdando seus pecados, adotando-os como filhos e dando-lhes direito a vida eterna.

#### Ensinamentos escriturísticos da salvação

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br





Olharemos primeiro no Velho Testamento. A destacada passagem do Velho Testamento que lida com a justificação é **Gênesis 15.6** “*Abrão creu no SENHOR, e isso lhe foi creditado como justiça”.* Já que a promessa de numerosa descendência incluía a promessa do nascimento daquele em quem todos os povos da terra seriam abençoados (**Gênesis 12.3**) “*Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados”*, inferimos que Abraão incluía a crença no Messias que haveria de vir. Deus creditou a Abraão, como justiça, essa fé na divina promessa – que quer dizer – Abraão foi justificado pela fé.

*Justificação no Novo Testamento.* O destacado expositor dessa doutrina é o apóstolo Paulo. Vejamos primeiro em **Romanos 3.21-28**.

Ele resume sua denúncia em **(3.9)** “*Que concluiremos então? Estamos em posição de vantagem? Não! Já demonstramos que tanto judeus quanto gentios estão debaixo do pecado”*, assegurando que os judeus e gentios estão igualmente sob pecado, e adiciona **(3.20)** “*Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei, pois é mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado”* que ninguém será declarado justo aos olhos de Deus pela observância da lei, uma vez que pela a lei vem o conhecimento do pecado.

No **(v21)** “*Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da Lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas”* deixa claro que a lei denuncia o pecado, e que a justiça aí descrita foi dada a conhece à parte da lei. Sobretudo, essa justiça não é obtida através da guarda da lei. Pelo contrário, aprendemos do **(v22)** “*justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem. Não há distinção”* que a justiça é obtida pela fé em Cristo Jesus. Essa justiça de Deus tem que ser a justiça que Deus provê, declarativa, forense. Noutras palavras, essa passagem lida diariamente com a justificação pela fé.



Quando compramos o que **Tiago** disse em **2.14-16** “*De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo? Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada dia e um de vocês lhe disser: 'Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se', sem porém lhe dar nada, de que adianta isso?*” com o que Paulo ensinou sobre justificação, parece haver uma contradição entre os dois.

Paulo e Tiago estão tratando de problemas diferentes. O problema que Paulo enfrentava era o da oposição de pessoas que confiavam na sua guarda da lei para a salvação; assim, ele ensinava que a pessoa é justificada pela fé à parte das obras da lei – isto é, obras feitas como meios de comprar a salvação. Tiago, porém, estava combatendo pessoas inclinadas a pensar que uma crença meramente intelectual nas verdades do cristianismo era suficiente para a salvação. Paulo e Tiago concordariam com o dito de **Calvino**: “*É a fé sozinha que nos justifica, contudo, a fé que justifica não está sozinha*”.

#### Nossa adoção como filhos de Deus

O Breve Catecismo de **Westminster** define adoção como se segue: “*Adoção é um ato gratuito da graça de Deus pelo qual somos recebidos entre o número dos filhos de Deus, somos também seus herdeiros, com direito a todos os privilégios*”. É Deus quem nos adota como filhos quando justifica.

O Espírito não só nos habilita a aceitar a filiação pela fé, como também da expressão a ela referindo-se a Deus como nosso Pai. E porque somos agora adotados como filhos de Deus, somos também seus herdeiros, com direito a todos os privilégios e benefícios dessa filiação. Quão inefavelmente ricos nós somos em Cristo! **Romanos 8.15-17** “*Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”. O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de*



*Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória”.*

### O direito a vida eterna

Este também é um dos resultados de nossa adoção como filhos de Deus. Em **Tito 3.7** Paulo diz que nossa herança consiste no direito á vida eterna, e que esse direito é um dos frutos de nossa justificação. Deus salvou-nos “ *Ele o fez a fim de que, justificados por sua graça, nos tornemos seus herdeiros, tendo a esperança da vida eterna*”. A vida eterna é um dom de Deus a todos os que creem em seu Filho (**João 3.16**) “*Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna*”. A vida eterna é descrita no Novo Testamento como sendo uma possessão presente e uma esperança futura. João diz expressamente que a vida eterna é possessão presente “*Quem crê no Filho tem a vida eterna*” (**João 3.36a**)

### A relação de fé e justificação

A fé jamais é representada como base meritória para a justificação. A perfeita justiça, imputada ou creditada a nós, através da fé, tornamo-nos um em Cristo, é a base adequada da nossa justificação.

### **Santificação**

#### Conceito bíblico de santidade

Definição: podemos definir santificação como a graciosa operação do Espírito Santo, envolvendo nossa participação responsável, pela qual ele nos livra da poluição do pecado, renova toda nossa natureza inteira segundo a imagem de Deus, e habilita-nos a viver de forma a agradá-lo.

#### Deus e seu povo na santidade

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



**(I Pedro 1.15,16)** “Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: ‘Sejam santos, porque eu sou santo’”. Uma vez que Deus é santo, ele

deseja que nós, a quem ele criou à sua imagem, também sejamos santos. A obra de Deus pela qual nos torna santo é chamada de santificação.

A santificação efetua uma renovação de nossa natureza – isto é, provoca mudanças de direção e não de substância. A santificação dá poder para pensar, querer e amar de modo a glorificar a Deus: pensar os pensamentos de Deus e de acordo com ele, e agir em harmonia com sua vontade.

Santificação também significa ser capacitado a viver conforme é do agrado de Deus. Na santificação Deus nos habilita para as “boas obras” **(Efésios 2.10)** “Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos”. Não somos salvos pelas obras, mas para as obras. Deus nos habilita a viver de maneira que lhe agrada.

### O padrão da santidade

A palavra “santificar” significa “tornar santo”. No Velho Testamento, santidade descreve a maneira pela qual os sacerdotes eram separados para o seu serviço especial ou como deviam se purificar pela observância de certos rituais. Particularmente Salmos e os Profetas, descrevem a santidade do povo de Deus primeiramente em termos éticos, envolvendo praticar a justiça, falar a verdade, agir corretamente, amorosa misericórdia e procedimento humilde diante de Deus **(Salmos 15.1,2)** “Senhor, quem habitará no teu santuário? Quem poderá morar no teu santo monte? Aquele que é íntegro em sua conduta e pratica o que é justo, que de coração fala a verdade” **(Miquéias 6.8)** “Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus”.

No Novo Testamento, descreve a santidade dos crentes como em **Efésios 5.25-27** “Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e



entregou-se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, e para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável". Neste sentido, a santidade significa pelo menos duas coisas:

- (1) Separação da prática do pecado desde presente mundo, e
- (2) Consagração ao serviço de Deus. Ser espiritualmente separado de todo o pecado e totalmente dedicado a Deus.

#### A dimensão social da santificação

A santificação tem uma importante dimensão social. Deve-se lembrar, antes de tudo, que não somos santificados meramente com indivíduos, mas como membros de Cristo.

O propósito da santificação é “ *com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado*” (**Efésios 4.12**). Devemos viver de maneira a avançar e enriquecer a santificação dos nossos irmãos aos quais a nossa vida toca. Comunhão com outros cristãos é um dos mais importantes meios da santificação.

Através do testemunho e do exemplo, temos que deixar brilhar a nossa luz de forma a glorificar a Deus.

*“Comunhão com outros cristãos pode ser um dos mais importantes meios de santificação. Progredimos na vida cristã, não apenas por nós mesmos, mas como membros do corpo de Cristo. Encorajando uns aos outros, corrigindo uns aos outros, chorando e alegrando-nos uns aos outros, e somos exemplos uns dos outros”.*

**(Dietrich Bonhoeffer)**

#### O alvo da santificação

O alvo da santificação não pode ser outro senão a glória de Deus. Todas as surpreendentes bênçãos da nossa salvação, incluindo nossa santificação, têm como alvo final o louvor da glória de Deus (**Apocalipse 5.13**) “*Depois ouvi todas as*

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



*criaturas existentes no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles há, que diziam: “Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre!”.* A finalidade última de toda a obra de Deus, incluindo a santificação do seu povo, é que a Ele sejam dados o louvor, a honra e a glória eterna.

## 8. ELEIÇÃO

A salvação é eterna. Os salvos perseveram em Cristo e estão guardados pelo poder de Deus. **(João 3.16,36)** *“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna... Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele”.*

Nenhuma força ou circunstância tem poder para separar o crente do amor de Deus em Cristo Jesus. **(I João 2.27,29)** *“Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele... Se vocês sabem que ele é justo, saibam também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.”*

O novo nascimento, o perdão, a justificação, a adoção como filhos de Deus e o dom do Espírito Santo asseguram aos salvos a permanência na graça da salvação. **(João 10.28)** *“Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão”.*

Eleição é a escolha feita por Deus, em Cristo, desde a eternidade, de pessoas para vida eterna, não por qualquer mérito das mesmas mas segundo a riqueza da sua graça. **(I Tessalonicenses 1.4,5a)** *“Sabemos, irmãos, amados de Deus, que ele os escolheu porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção...”*

Antes da criação do mundo Deus, no exercício de sua soberania divina e à luz de sua presciência de todas as coisas, elegeu, chamou, predestinou, justificou e glorificou aqueles que, no correr dos tempos, aceitaram livremente o dom da salvação. **(Romanos 8.28-30)** *“Sabemos que Deus age em todas as coisas para o*



*bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou”.*

Ainda que baseada na soberania de Deus, essa eleição está em perfeita consonância com o livre arbítrio de cada um de todos os homens. **(I Pedro 5.10)** *“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome”.*

## 9. REINO DE DEUS

O reino de Deus é o domínio soberano e universal de Deus e é eterno. **(Daniel 2.37,44)** *“Tu, ó rei, és rei de reis. O Deus dos céus concedeu-te domínio, poder, força e glória... ‘Na época desses reis, o Deus dos céus estabelecerá um reino que jamais será destruído e que nunca será dominado por nenhum outro povo. Destruirá todos os reinos daqueles reis e os exterminará, mas esse reino durará para sempre”.*

É também o domínio de Deus no coração dos homens que voluntariamente a Ele se submetem pela fé, aceitando-o como Senhor e Rei. É, assim, o reino invisível nos corações regenerados, que opera no mundo e se manifesta pelo testemunho dos seus súditos. **(I Pedro 2.9,10)** *“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam”.*

A consumação do reino ocorrerá com a volta de Cristo, em data que só Deus conhece, quando o mal será completamente vencido e o novo céu e a nova surgirão para a eterna habitação dos remidos com Deus. **(I Coríntios 15.24)** *“Então virá o*



*fim, quando ele entregar o Reino a Deus, o Pai, depois de ter destruído todo domínio, autoridade e poder”.*

## 10. IGREJA

Nos livros do Novo Testamento a palavra “igreja” é empregada no maior número de vezes para designar congregações locais de pessoas regeneradas e batizadas mediante a profissão de fé. **(Atos 20.17,28)** *“De Mileto, Paulo mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso... Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue”.*

Tais congregações são constituídas por livre vontade das pessoas com a finalidade de prestarem culto a Deus, observarem as ordenanças de Jesus, meditarem nos ensinamentos da Bíblia para a edificação mútua e para a propagação do evangelho. **(Atos 2.41,42)** *“Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas. Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações”.*

As igrejas neo-testamentárias são autônomas, tem governo democrático, a pratica a disciplina e se regem em todas as questões espirituais e doutrinárias exclusivamente pela Palavra de Deus, sob orientação do Espírito Santo. **(Mateus 18.17)** *“Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano”.*

Há nas igrejas, segundo as Escrituras duas espécies de oficiais: pastores e diáconos. As igrejas se devem relacionar com as demais igrejas da mesma fé e ordem e cooperar, voluntariamente nas atividades do Reino de Deus. O relacionamento com outras entidades, que sejam de natureza eclesiástica ou outra, não deve envolver a violação da consciência ou o comprometimento com a lealdade a Cristo e Sua Palavra. Cada igreja é um templo do Espírito Santo. **(Atos 13.1-3)** *“Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: ‘Separem-me*





*Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado'. Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram. Em Chipre”.*

Há também no Novo testamento um outro sentido da palavra “igreja” em que ela aparece como reunião dos remidos de todos os tempos , estabelecidos por Jesus Cristo e sobre ele edificada. Constituindo-se corpo espiritual do Senhor, do qual Ele mesmo é o cabeça. Sua unidade é de natureza espiritual e se expressa pelo amor fraternal, pela harmonia e cooperação voluntária na realização dos propósitos comuns do reino de Deus. **(Colossenses 1.18)** *“Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia”.*

## 11. O BATISMO E A CEIA DO SENHOR

O batismo e a ceia do Senhor são as duas cerimônias da igreja estabelecida pelo próprio Senhor Jesus Cristo sendo ambas de natureza simbólica.

O batismo é um ato simbólico e testemunhal que consiste na imersão do crente em água, mediante sua pública profissão de fé em Jesus Cristo como salvador único, suficiente e pessoal.

Simboliza a morte e o sepultamento do velho homem e a ressurreição para uma nova vida em identificação com a morte, sepultamento e ressurreição do Senhor Jesus Cristo e também prenúncio da ressurreição dos remidos.

O batismo, que é condição para ser membro de uma igreja, deve ser ministrado sob a invocação do nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A Ceia do Senhor é uma cerimônia congregacional da igreja, comemorativa e proclamadora da morte do Senhor Jesus Cristo, simbolizado por meio dos elementos utilizados: o pão e o vinho.

Nesse memorial a pão representa o seu corpo dado por nós no Calvário e o vinho simboliza o seu sangue derramado por nós.

A Ceia do Senhor deve ser celebrada pelas igrejas até a volta de Cristo e a sua celebração pressupõe o batismo bíblico e o cuidadoso exame íntimo dos participantes.



### Da Ceia do Senhor

Na Ceia do Senhor foi instituída pelo Senhor Jesus Cristo, o pão e o vinho representam vivamente ao coração do crente o corpo que foi morto e o sangue derramado no Calvário **(I Coríntios 10.16)** *“Não é verdade que o cálice da bênção que abençoamos é uma participação no sangue de Cristo, e que o pão que partimos é uma participação no corpo de Cristo?”*; participar do pão e do vinho representa o fato de que a alma recebeu seu Salvador. O crente faz isso em memória do Senhor, mas é da sua obrigação examinar-se primeiro fielmente quanto a sua fé, seu amor e o seu procedimento. **(I Coríntios 11.23 – 28)** *“Pois recebi do Senhor o que também lhes entreguei: Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o e disse: ‘Isto é o meu corpo, que é dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim’. Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: ‘Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isso sempre que o beberem, em memória de mim’. Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha. Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice.”*

### Do Batismo com Água

O batismo com água foi ordenado por Nosso Senhor Jesus Cristo como figura do batismo verdadeiro e eficaz, feito pelo Salvador, quando envia o Espírito Santo para regenerar o pecador. **(Mateus 3.11)** *“Eu os batizo com água para arrependimento. Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo”.* Pela recepção do batismo com água, a pessoa declara que aceita os termos do pacto em que Deus assegura as bênçãos da salvação. **(Atos 2.41)** *“Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas”.*



## 12. MINISTÉRIO DA PALAVRA

Todos crentes foram chamados por Deus para a salvação, para o serviço cristão, para testemunhar de Jesus Cristo e promover o seu Reino, na medida dos seus talentos e dos dons concedidos pelo Espírito Santo **(Romanos 8.28 – 30)** *“Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou”*.

Entretanto, Deus escolhe, chama e separa certos homens, de maneira especial para o serviço distinto, definido e singular do ministério da Sua Palavra **(Efésios 4.11,12)** *“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado”*.

O pregador da palavra é um porta-voz de Deus entre os homens **(Atos 20.24)** *“Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus”*

Cabe-lhe missão semelhante aquela realizada pelos profetas do Velho Testamento e pelos apóstolos do Novo Testamento, tendo o próprio Jesus como exemplo e padrão supremo **(João 13.15)** *“Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.”*; **(Atos 26.20)** *“Preguei em primeiro lugar aos que estavam em Damasco, depois aos que estavam em Jerusalém e em toda a Judéia, e também aos gentios, dizendo que se arrependessem e se voltassem para Deus, praticando obras que mostrassem o seu arrependimento”*.

A obra do porta-voz de Deus tem uma finalidade dupla a de proclamar as Boas Novas aos perdidos e apascentar os salvos **(I Coríntios 1.21)** *“Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por meio da sabedoria humana, agradou a Deus salvar aqueles que crêem por meio da loucura da pregação”*.



Quando um homem convertido das evidências de ter sido chamado e separado por Deus para esse ministério, e de possuir as qualificações estipuladas nas Escrituras para o seu exercício, cabe a igreja local a responsabilidade de separá-lo, formal ou publicamente, em reconhecimento da vocação divina já existente e verifica em sua experiência cristã **(Atos 13.1-3)** *“Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: ‘Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado’. Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram. Em Chipre”*.

Esse ato solene de consagração é consumado quando os membros de um presbitério ou concílio de pastores, convocado pela igreja, impõem as mãos sobre o vocacionado **(I Timóteo 4.14)** *“Não negligencie o dom que lhe foi dado por mensagem profética com imposição de mãos dos presbíteros”*.

O ministro da Palavra deve dedicar-se totalmente a obra para a qual foi chamado, dependendo em tudo do próprio Deus **(I Pedro 5.1 - 3)** *“Portanto, apelo para os presbíteros que há entre vocês, e o faço na qualidade de presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, como alguém que participará da glória a ser revelada: pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho”*.

O pregador do evangelho deve viver do evangelho **(I Timóteo 5.17,18)** *“Os presbíteros que lideram bem a igreja são dignos de dupla honra, especialmente aqueles cujo trabalho é a pregação e o ensino, pois a Escritura diz: ‘Não amordace o boi enquanto está debulhando o cereal’, e o trabalhador merece o seu salário”*.

Às igrejas cabe a responsabilidade de cuidar e de sustentar adequada e dignamente seus pastores (Filipenses 4.15 – 16) *“Como vocês sabem, filipenses, nos seus primeiros dias no evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja partilhou comigo no que se refere a dar e receber, exceto vocês; pois, estando eu*



em Tessalônica, vocês me mandaram ajuda, não apenas uma vez, mas duas, quando tive necessidade”.

### 13. MORDOMIA

**FLORIPA** É a doutrina bíblica que reconhece Deus como Criador, Senhor e Dono de todas as coisas (**Gênesis 1.1**) “No princípio Deus criou os céus e a terra”; (**I Coríntios 10.26**) “pois do Senhor é a terra e tudo o que nela existe”.

Todas as bênçãos temporais e espirituais procedem de Deus pelo que a Ele devem os homens o que são e o que possuem (**Tiago 1.17**) “Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes”.

O crente pertence a Deus porque Deus o criou e o remiu em Jesus Cristo (**I Coríntios 6.19,20**) “Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo”.

Pertencendo a Deus, o crente é mordomo ou administrador da vida, das aptidões, do tempo, dos bens, da influência, das oportunidades, da personalidade, dos recursos naturais e de tudo o que Deus lhe confia em sua infinita bondade e sabedoria (**Mateus 25.14 – 30**) “E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens” {A PARABOLA DOS TALENTOS}

Cabe ao crente o dever de viver e comunicar ao mundo o evangelho que recebeu de Deus (**Romanos 1.14**) “Sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes”; (**I Coríntios 9.16**) “Contudo, quando prego o evangelho, não posso me orgulhar, pois me é imposta a necessidade de pregar. Ai de mim se não pregar o evangelho!”

As Escrituras Sagradas ensinam que o plano específico de Deus para o sustento financeiro de sua causa consiste na contribuição pelo crente dos dízimos e ofertas alçadas (**Malaquias 3.10**) “Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova”, diz o SENHOR dos Exércitos, “e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês



**PIB**  
FLORIPA

*tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las..”;* **(Levítico 27.30)**

*“Todos os dízimos da terra, seja dos cereais, seja das frutas, pertencem ao SENHOR; são consagrados ao SENHOR”.*

Devem eles trazer a igreja a sua contribuição sistemática e proporcional, com alegria e liberalidade para o sustento do ministério, das obras de evangelização, beneficência e outras **(I Coríntios 16.1 – 3)** *“Quanto à coleta para o povo de Deus, façam como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, de acordo com a sua renda, reservando-a para que não seja preciso fazer coletas quando eu chegar. Então, quando eu chegar, entregarei cartas de recomendação aos homens que vocês aprovarem e os mandarei para Jerusalém com a oferta de vocês..”;* **(Filipenses 4.17,18)** *“Não que eu esteja procurando ofertas, mas o que pode ser creditado na conta de vocês. Recebi tudo, e o que tenho é mais que suficiente. Estou amplamente suprido, agora que recebi de Epafrodito os donativos que vocês enviaram. São uma oferta de aroma suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus”.*

#### **14. EVANGELIZAÇÃO E MISSÕES.**

A missão primordial do povo de Deus, individualmente organizado em igrejas é a evangelização do mundo, visando a reconciliação do homem com Deus **(João 20.21)** *“Novamente Jesus disse: ‘Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio’”;* **(Romanos 10.13 – 15)** *“porque ‘todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo’ .Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!”;* **(II Coríntios 5.18 – 20)** *“Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se*



*Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo Ihes suplicamos: Reconciliem-se com Deus”.*

É dever de todos o discípulo de Jesus Cristo e de todas as igrejas proclamar pelo exemplo e pelas palavras e realidade do evangelho, procurando fazer novos discípulos de Jesus Cristo em todas as nações, cabendo a igreja batizá-los e ensiná-los a guardar todas as coisas que Jesus ordenou **(Mateus 28.19 – 20)** *“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”;* **(Atos 1.8)** *“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”..*

A responsabilidade da evangelização estende-se até os confins da Terra e por isso todas as igrejas devem promover a obra de missões, rogando ao Senhor que envie obreiros para a seara.

## 15. EDUCAÇÃO RELIGIOSA

O ministério docente da igreja, sob a égide do Espírito Santo compreende o relacionamento de Mestre e discípulo entre Jesus Cristo e o crente **(João 13. 14,15)** *“Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz”.*

A Palavra de Deus é conteúdo essencial e fundamental nesse processo e no programa de aprendizagem cristã **(II Timóteo 2.15)** *“Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade”.*

Programa de Educação Religiosa nas igrejas é necessário para a instrução e o adiestramento de seus membros a fim de “crescerem em tudo naquele e que é a cabeça, Cristo”. As igrejas devem cuidar do doutrinamento adequado dos crentes para a sua formação e desenvolvimento espiritual, moral e eclesial, bem como para a motivação a capacitação deles para o serviço cristão e o desempenho de

Rua Tenente Silveira, 474 – Centro – Florianópolis/SC – CEP 88010-301  
Fones: (48) 3879-3659 – (48) 3879-0864 – FAX 3028-2425  
contato@pibfloripa.org.br



suas tarefas no cumprimento da missão da igreja no mundo **(Atos 2.42)** *“Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações”*; **(II Timóteo 3.16 – 17)** *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra”*; **(Colossenses 1.18)** *“Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo”*.

## 16. LIBERDADE RELIGIOSA

Deus e somente Deus é o Senhor da consciência **(Mateus 10.28)** *“Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno”*.

A liberdade religiosa é m direito fundamental do homem, inerente à sua natureza moral e espiritual **(I Pedro 2. 15,16)** *“Pois é da vontade de Deus que, praticando o bem, vocês silenciem a ignorância dos insensatos. Vivam como pessoas livres, mas não usem a liberdade como desculpa para fazer o mal; vivam como servos de Deus”*.

Por força de sua natureza, a liberdade religiosa não deve sofrer ingerência de qualquer poder humano **(Atos 4. 19 – 20)** *“Mas Pedro e João responderam: ‘Julquem os senhores mesmos se é justo aos olhos de Deus obedecer aos senhores e não a Deus. Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos’”*.

Cada pessoa tem o direito de cultuar a Deus, segundo os ditame de sua consciência, livre de coações de qualquer espécie

A igreja e estado deve estar separados por serem diferentes de sua natureza, objetivos e funções **(Mateus 22.21)** *“De César’, responderam eles. E ele lhes disse: ‘Então, dêem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus’”*.

É dever do estado garantir o pleno gozo e exercício da liberdade religiosa sem favorecimento a qualquer grupo ou credo **(Atos 19 37 – 41)** *“Vocês trouxeram estes homens aqui, embora eles não tenham roubado templos nem blasfemado*





*contra a nossa deusa. Se Demétrio e seus companheiros de profissão têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos, e há pro cônsules. Eles que apresentem suas queixas ali. Se há mais alguma coisa que vocês desejam apresentar, isso será decidido em assembleia, conforme a lei. Da maneira como está, corremos o perigo de sermos acusados de perturbar a ordem pública por causa dos acontecimentos de hoje. Nesse caso, não seríamos capazes de justificar este tumulto, visto que não há razão para tal'. E, tendo dito isso, encerrou a assembleia".*

O estado deve ser leigo e a igreja livre. Reconhecendo que o governo do estado é de ordenação divina para o bem estar dos cidadãos e a boa ordem da comunidade, é dever dos crentes dever de orar pelas autoridades, bem como respeitar e obedecer à vontade e à lei de Deus **(I Pedro 2.13,14)** "Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema, seja aos governantes, como por ele enviados para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem".

## 17. ORDEM SOCIAL

Como sal da terra e luz do mundo, o cristão tem o dever de participar em todo esforço que tenda ao bem comum da sociedade em que vive **(Mateus 5.16)** "Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus".

Entretanto, o maior benefício que pode prestar é anunciar a mensagem do evangelho, pois somente homens regenerados podem realizar alguma coisa de valor moral permanente na sociedade humana visto que o bem estar social e o restabelecimento da justiça entre os homens depende basicamente da regeneração de cada pessoa e da prática dos princípios do Evangelho na vida individual e coletiva **(Lucas 19.8,9)** "Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: 'Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolvarei quatro vezes mais'. Jesus lhe disse: 'Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão'".



Todavia, como cristãos, não nos podemos omitir de estender a mão de ajuda aos órfãos, às viúvas, aos anciãos, aos enfermos e outros necessitados, a todos aqueles que forem vítimas de quaisquer injustiças e opressões **(Tiago 1.27)** *“A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo”.*

Isso farão no espírito de amor, jamais apelando para quaisquer meios violentos ou discordantes das normas de vida expostas no Novo Testamento **(II Timóteo 2.24)** *“Ao servo do Senhor não convém brigar, mas, sim, ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente”.*

## 18. FAMÍLIA

A família, criada por Deus para o bem do homem, é a primeira instituição da sociedade. Sua base é o casamento monogâmico e duradouro, por toda vida, só podendo ser desfeito pela morte ou pela infidelidade conjugal **(Malaquias 2.15)** *“Não foi o SENHOR que os fez um só? Em corpo e em espírito eles lhe pertencem. E por que um só? Porque ele desejava uma descendência consagrada. Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade”.*

O propósito imediato da família é glorificar a Deus e prover a satisfação das necessidades dos homens de comunhão, educação, companheirismo, segurança, preservação da espécie e bem assim o perfeito ajustamento da pessoa humana em todas as suas dimensões **(Salmos 127.3 – 5)** *“Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá. Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Como é feliz o homem que tem a sua aljava cheia deles! Não será humilhado quando enfrentar seus inimigos no tribunal.*

Caída em virtude do pecado, para ela Deus provê a benção da salvação temporal e eterna e, salva, tanto poderá cumprir seus fins temporais como prover a glória de Deus **(Atos 16.31,34)** *“Eles responderam: ‘Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa’... Então os levou para a sua casa, serviu-lhes uma refeição e com todos os de sua casa alegrou-se muito por haver crido em Deus”.*



## 19. MORTE

Todos os homens são marcados pela finalidade, de vez que, em consequência do pecado se estende a morte **(Romanos 5.12)**

*“Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram”.*

A Palavra de Deus assegura a continuidade da consciência e da identidade pessoal após a morte bem como a necessidade de todos os homens aceitarem a graça de Deus em Cristo enquanto estão neste mundo **(Hebreus 9.27)** “Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo”.

Com a morte está definido a o destino eterno de cada homem **(Lucas 16.22,23)** “Chegou o dia em que o mendigo morreu, e os anjos o levaram para junto de Abraão. O rico também morreu e foi sepultado. No Hades, onde estava sendo atormentado, ele olhou para cima e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado”.

Pela fé nos méritos do sacrifício substituo de Cristo na cruz, a morte do crente deixa de ser tragédia pois ela o transporta para um estado de completa e constante felicidade na presença de Deus. A esse estado de felicidade as Escrituras chamam “dormir no Senhor” **(Romanos 14.7 – 9)** “Pois nenhum de nós vive apenas para si, e nenhum de nós morre apenas para si. Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. Por esta razão Cristo morreu e voltou a viver, para ser Senhor de vivos e de mortos”; **(Apocalipse 14.13)** “Então ouvi uma voz dos céus dizendo: ‘Escreva: Felizes os mortos que morrem no Senhor de agora em diante’. Diz o Espírito: ‘Sim, eles descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os seguirão”.

Os incrédulos e impenitentes, a partir da morte, entram num estado de separação definitiva de Deus **(João 5.28 – 29)** “Não fiquem admirados com isto, pois está chegando a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão; os que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados”.



Na Palavra de Deus encontramos claramente a expressa proibição divina da busca de contato com os mortos bem como a negação da eficiência de atos religiosos com relação aos que já morreram **(Levítico 19.31)** *“Não recorram aos médiuns, nem busquem a quem consulta espíritos, pois vocês serão contaminados por eles. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês”*; **(I Crônicas 10.13,14a)** *“Saul morreu dessa forma porque foi infiel ao SENHOR; não foi obediente à palavra do SENHOR e chegou a consultar uma médium em busca de orientação, em vez de consultar o SENHOR...”*.

## 20. JUSTOS E ÍMPIOS

Deus, no exercício de sua soberania está conduzindo o mundo e a história a seu termo final **(Atos 3.21)** *“É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas”*.

Em cumprimento a sua promessa , Jesus voltará a esse mundo, pessoal e visivelmente, em grande poder e glória **(Mateus 16.27)** *“Pois o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito”*.

Os mortos em Cristo serão ressuscitados e os crentes ainda vivos juntamente com eles serão transformados, arrebatados e se unirão ao Senhor **(João 6.44)** *“Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o ressuscitarei no último dia”*; **(Colossenses 3.4)** *“Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória”*.

Os mortos sem Cristo também serão ressuscitados **(Atos 24.15)** *“e tenho em Deus a mesma esperança desses homens: de que haverá ressurreição tanto de justos como de injustos”*.

Conquanto os crentes já estejam justificados pela fé, todos os homens deverão comparecer perante o tribunal de Jesus Cristo para serem julgados, cada um segundo suas obras pois através destas é que se manifestam aos frutos da fé ou os da incredulidade **(Mateus 13.49,50)** *“Assim acontecerá no fim desta era. Os anjos virão, separarão os perversos dos justos e lançarão aqueles na fornalha”*



ardente, onde haverá choro e ranger de dentes”; **(I Coríntios 4.5)** “Portanto, não julguem nada antes da hora devida; esperem até que o Senhor venha. Ele trará à luz o que está oculto nas trevas e manifestará as intenções dos corações. Nessa ocasião, cada um receberá de Deus a sua aprovação”.

Os ímpios serão condenados e destinados ao inferno onde sofrerão o castigo eterno, separados de Deus **(Romanos 6.22,23)** “Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna. Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”; **(II Tessalonicenses 1.8,9)** “Ele punirá os que não conhecem a Deus e os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Eles sofrerão a pena de destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da majestade do seu poder”.

Os justos, com os corpos glorificados, receberão seu galardões e habitarão para sempre, no céu, com o Senhor **(Lucas 14.14)** “Feliz será você, porque estes não têm como retribuir. A sua recompensa virá na ressurreição dos justos”; **(Apocalipse 22.11,12)** “Continue o injusto a praticar injustiça; continue o imundo na imundícia; continue o justo a praticar justiça; e continue o santo a santificar-se’. ‘Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez’”.